



1986-2006: 20 anos do BEI em Portugal

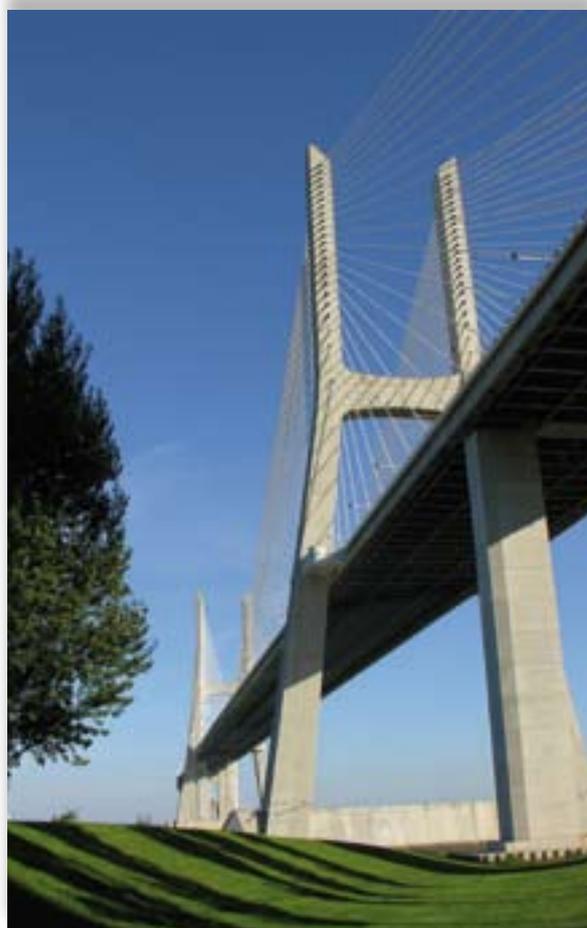
Uma relação de futuro

O Banco Europeu de Investimento (BEI), a instituição multilateral de crédito da União Europeia, realizou os seus primeiros empréstimos em Portugal em 1976. Nos dez anos que precederam a entrada de Portugal na UE (1976-1985), o BEI concedeu anualmente neste país empréstimos de um valor entre 50 e 100 milhões de euros, essencialmente para projectos de investimento nos sectores dos transportes, da energia e das pequenas e médias empresas. A experiência adquirida com estas primeiras operações e as relações estabelecidas durante este período inicial contribuíram muito para o crescimento ulterior da actividade do Banco em Portugal.

A adesão do país à União Europeia em 1986 abriu as portas para um apoio financeiro da UE sob a forma de subvenções a partir do orçamento comunitário, e de empréstimos a longo prazo concedidos pelo BEI.

Nos últimos 20 anos, o BEI concedeu mais de 26 000 milhões de euros¹ para o financiamento de projectos em Portugal. Os sectores e os projectos visados reflectem as prioridades das políticas de apoio ao desenvolvimento económico e à coesão definidas pela União Europeia e pelas autoridades nacionais nos programas relevantes de desenvolvimento regional, bem como as necessidades de financiamento do sector empresarial.

Em valores relativos, Portugal é actualmente um dos maiores beneficiários dos empréstimos do BEI no seio da União Europeia (cerca de 160 euros anuais *per capita*), graças à excelente colaboração existente entre o Banco, as autoridades portuguesas, a Comissão Europeia e os promotores do sector público e do sector privado.



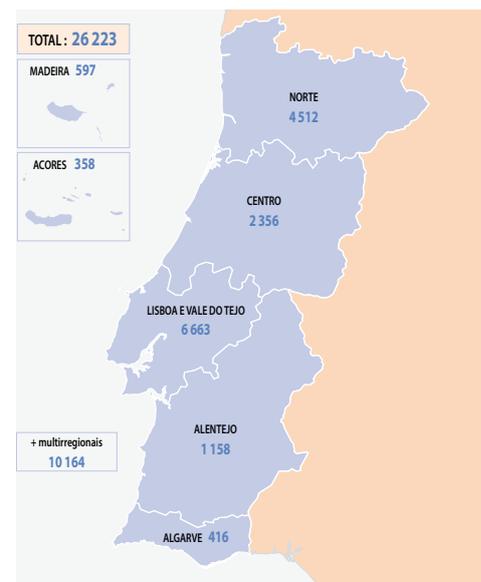
¹ Salvo indicação específica, os valores indicados neste folheto abrangem o período de 01.01.1986 a 31.12.2006



Em valores relativos, Portugal é actualmente um dos maiores beneficiários dos empréstimos do BEI no seio da União Europeia

Financiamentos do BEI em Portugal: desdobramento regional

(EUR milhões)



Transportes e comunicações

A maioria dos empréstimos concedidos pelo Banco neste domínio destinou-se ao financiamento de projectos de grande dimensão no sector dos transportes e das comunicações (EUR 14 000 milhões). Estes projectos contribuíram para reforçar a coesão económica e social do país, eliminando as barreiras à livre circulação de pessoas, bens e serviços, e aproximando as diferentes regiões de Portugal entre si e também do resto a UE.

Foram particularmente significativos os investimentos no **sector rodoviário** (EUR 6 600 milhões), tendo o BEI contribuído para melhorar e desenvolver grande parte da rede de auto-estradas e de estradas do país. Muitos destes projectos foram desenvolvidos em regime de parceria público-privada (PPP). Nos últimos 20 anos, o BEI concedeu mais de 3 000 milhões de euros para o financiamento de projectos PPP em Portugal. Além disso, financiou alguns projectos emblemáticos no sector dos transportes e das comunicações, como a ponte sobre o rio Guadiana e a Ponte Vasco da Gama, sobre o rio Tejo.

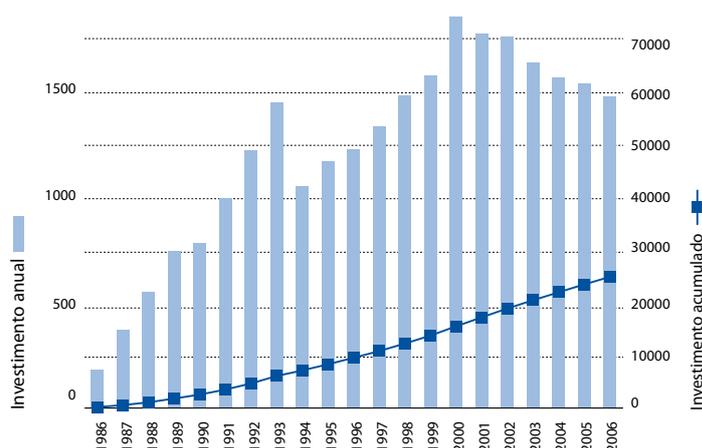
Os empréstimos do BEI destinaram-se igualmente ao financiamento de infra-estruturas de **transportes urbanos sustentáveis** (EUR 2 300 milhões), tais como as redes de metropolitano de Lisboa e do Porto, que juntamente com os projectos de **renovação urbana** em cidades como Lisboa, contribuíram para uma grande melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

No **sector ferroviário** (EUR 2 000 milhões), o Banco concedeu verbas à CP (Caminhos de Ferro Portugueses) para a renovação do material circulante, e à REFER (Rede Ferroviária Nacional) para a reabilitação

técnica e a modernização de várias linhas de transportes interurbanos e suburbanos em todo o país.

O BEI também financiou a modernização e ampliação dos principais **aeroportos** do país, tais como os de Lisboa, do Porto e Madeira, assim como dos **portos** de Sines, Setúbal, Madeira e Aveiro.

Financiamentos do BEI em Portugal, 1986-2006 (EUR milhões)



Apoio às PME e autarquias locais

As **linhas de crédito**, disponibilizadas em cooperação com o sistema bancário nacional, ocupam uma posição de relevo nas actividades do BEI em Portugal, tendo sido concedidos cerca de 3 500 milhões de euros no âmbito deste instrumento. Nos últimos cinco anos (2002-2006), cerca de 23% dos empréstimos do BEI em Portugal destinaram-se ao financiamento de mais de 1400 projectos de pequena e média dimensão, de iniciativa de PME e de autarquias locais, por intermédio dos principais bancos do país. Esta base de intermediários permitiu assegurar uma ampla cobertura geográfica das linhas de crédito e facilitar o acesso ao crédito de médio e longo prazo em condições muito atractivas para as pequenas e médias empresas. Com este objectivo, o Banco participou também nas duas operações de titularização de créditos a PMEs realizadas por bancos portugueses, contribuindo para apoiar as emissões inovadoras no mercado de capitais.

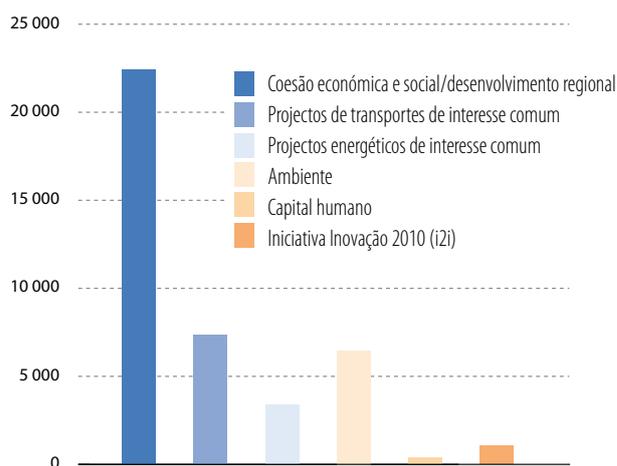
Energia, água e protecção do ambiente

No sector da **energia** (EUR 3 500 milhões), os financiamentos do BEI destinaram-se a garantir o abastecimento energético, a reduzir os efeitos negativos sobre o ambiente e a promover o desenvolvimento de novas fontes de energia sustentáveis. Entre os grandes projectos financiados neste sector, são de referir os relativos ao programa de introdução do gás natural, incluindo as redes de gasodutos de transporte e de distribuição regional e o terminal de GNL de Sines. Foram igualmente concedidas verbas vultosas para o reforço e a ampliação das redes de transporte e de distribuição de electricidade em todo o país, designadamente, nos Açores e na Madeira, assim como para a construção e exploração de várias centrais termoeléctricas e hidroeléctricas. O Banco também financiou projectos de energias renováveis em Portugal, nomeadamente, parques eólicos e aproveitamentos geotérmicos, promovendo deste modo os objectivos definidos a nível nacional e da UE em matéria de energias renováveis e de luta contra as alterações climáticas.

No sector da **água** (EUR 1 600 milhões), os projectos financiados pelo BEI abrangeram todo o ciclo hidrológico, incluindo a melhoria das redes de captação e de distribuição de água potável, e a construção ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais. O Banco contribuiu igualmente para a melhoria do ambiente urbano e natural, financiando centrais de tratamento de resíduos sólidos municipais em diferentes zonas do país.

Financiamentos do BEI em Portugal, 1986-2006: desdobramento por objectivos

(EUR milhões)



*Certos financiamentos respondem a vários objectivos, pelo que as diferentes rubricas não são cumuláveis.

Indústria e serviços

O BEI deu um valioso contributo para o desenvolvimento de competitividade da **indústria** e dos **serviços** em Portugal (EUR 2 400 milhões). Uma parte importante dos seus empréstimos destinou-se a apoiar os esforços de inovação e modernização das empresas portuguesas, em sectores tão diversos como os do papel e dos aglomerados de madeira, do vidro de embalagem, do cimento, das indústrias eléctrica e electrónica, da indústria farmacêutica, da indústria automóvel, e do comércio e do turismo.

Convém destacar que o BEI também financiou vários projectos públicos e privados no sector das **telecomunicações** (EUR 2 000 milhões), desde a melhoria das redes de telefonia fixa, até, mais recentemente, à implantação de redes destinadas aos serviços de telecomunicações móveis de terceira geração (UMTS) e à rede GSM/GPRS.

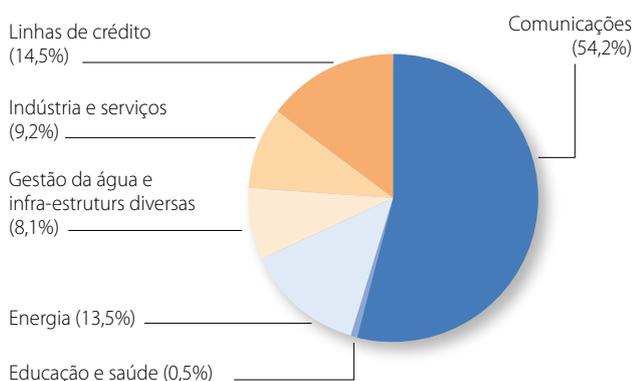
Por último, o BEI apoiou o desenvolvimento do **capital humano** (EUR 150 milhões), financiando a construção ou a modernização de estabelecimentos de ensino universitário em Portugal.



Uma relação de futuro

A actividade do BEI em Portugal nos últimos 20 anos permite perspectivar o reforço da contribuição do Banco para o desenvolvimento da economia portuguesa a longo prazo, apoiando o seu percurso de convergência e a coesão interterritorial. Os objectivos de investimento para Portugal, definidos no QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013, são consonantes com as prioridades da política de crédito do BEI. Em linha com as orientações da «Estratégia de Lisboa» e da «Acção Europeia para o Crescimento», e em estreita cooperação com as instituições e os sistemas bancário e empresarial, o Banco continuará a proporcionar em Portugal apoio financeiro a importantes infra-estruturas previstas nas áreas dos transportes, acessibilidades, renovação urbana, redes de água e saneamento e energia, com sustentabilidade ambiental. Paralelamente, dará prioridade ao apoio a projectos que contribuam, de forma significativa, para a valorização do capital humano e para o desenvolvimento científico e tecnológico com carácter inovador.

Financiamentos do BEI em Portugal, 1986- 2006: desdobramento sectorial



Contactos operacionais:

Departamento Espanha e Portugal
Carlos Guille, Director

Divisão Portugal
Rui A. Martins, Chefe de Divisão

Gabinete de Lisboa
Pedro Eiras Antunes, Chefe do Gabinete
Avenida da Liberdade, 190-4° A
P-1250-147 Lisboa

☎ (+351) 213 425 89 89 ☎ (+351) 213 47 04 87

Informações gerais:

Departamento de Comunicação
Juan Manuel Sterlin Balenciaga

☎ (+352) 43 79 31 50 ☎ (+352) 43 79 31 91
✉ j.sterlin@bei.org

Contactos imprensa:

Departamento de Comunicação
Secretariado do Gabinete de Imprensa

☎ (+352) 43 79 21 00 ☎ (+352) 43 79 21 99
✉ press@bei.org

Banco Europeu de Investimento

100 boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxemburgo

☎ (+352) 43 79 - 1 ☎ (+352) 43 77 04

www.bei.org – ✉ info@bei.org

© photos: EIB, ANA – Aeroportos de Portugal, SA



ISBN 92-861-0541-X

